**PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSE NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO ENTRE OS ANOS DE 2010 e 2019**

***BORGES, A. M. ¹; SANTOS, E. A.¹; ARRUDA, E. L.²***

¹Discentes da Universidade de Rio Verde, Goianésia-GO, Brasil.

²Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia-GO, Brasil.

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Sepse é um processo inflamatório grave causado pela interação entre o patógeno e os receptores CD14 do hospedeiro. É considerada um problema de saúde pública no Brasil, por ser a principal causa de mortes em Unidade de Terapia Intensiva, acomete principalmente pessoas suscetíveis à infecções com alto potencial de evolução. Neste sentido, o presente estudo epidemiológico tem como objetivo traçar o perfil dos óbitos por septicemia na região Centro-Oeste do Brasil, entre os anos de 2010 e 2019. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, sendo a coleta de dados realizada por meio da plataforma nacional DATASUS. Os dados coletados, referiram-se à região Centro-Oeste onde as variáveis analisadas foram: quantidade de internações, óbitos, taxa de mortalidade, sexo e faixa etária. **RESULTADO:** A respeito das internações por Septicemia, ocorreram um total de 45.811 casos na região centro-oeste brasileira. Dentre as Unidades Federativas, a que possui maior registro é o estado do Mato Grosso, representado por 16.386 internações, seguido pelo Distrito Federal com 12.878, Goiás com 11.298 e, por fim, Mato Grosso do Sul com 5.249. Os óbitos, o estado do Mato Grosso é o mais prevalente, no qual 7.409 pacientes pereceram, subsequente tem-se o Distrito Federal com 5.813, Goiás com 4.108 e Mato Grosso do Sul com 2.349 óbitos. Analisando a taxa de mortalidade, o estado Mato Grosso é o que possui a maior porcentagem, representada por 45,2%, seguido pelo Distrito Federal com 45,1%, Mato Grosso do Sul com 44,7% e Goiás com 36,3%. Por fim, avaliando o sexo e a faixa etária mais prevalente com Septicemia de cada Unidade Federativa da região Centro-Oeste, observou-se que de forma unânime o sexo masculino e faixa etária a partir dos 70 anos são os mais frequente em relação à quantidade de internações e óbitos, enquanto o sexo feminino e a faixa etária acima de 80 anos são os mais predominantes no tocante à taxa de mortalidade. **CONCLUSÃO:** Portanto, a sepse representa um grave problema de saúde pública na região Centro-Oeste uma vez que possui elevados índices de mortalidade e internações. Ademais, a taxa de mortalidade em todos os estados dessa região, demonstraram que o sexo feminino é o mais prevalente, o que indica a necessidade de intervenção específica quanto a esse dado.

**Palavras-chave:** Sepse, septicemia, inflamação, internações, óbito.